

tudo
sobre
pecuária

NOG
informe



Edição 018
Abril 2019

Você está recebendo o **Nog Informe** 018 o informativo da Nogueira Máquinas Agrícolas que é enviado mensalmente por via eletrônica. Nosso objetivo é mantê-lo informado sobre os principais acontecimentos e tendências da pecuária de leite e de corte no Brasil.

Este trabalho é uma ação do Departamento de Marketing de nossa empresa com assessoria do **Prof. Dr. João Ricardo Alves Pereira** que é consultor de empresas no segmento nutrição animal há mais de 10 anos, palestrante e produtor de leite.

Participe enviando sugestões de temas relevantes, divulgando seu evento ou enviando fotos e vídeos de máquinas Nogueira em ação. Queremos aproximar ainda mais a nossa marca e tradição do seu negócio

Confira o que preparamos para você neste mês e leia até o final, temos certeza que são assuntos **essenciais no campo** como a Nogueira.

Leite

Mercado do Leite

O preço do leite ao produtor registrou a terceira alta consecutiva em março

Carne

Mercado da Carne

As exportações brasileiras de carne bovina cresceram 2,6% no primeiro trimestre

Dicas

Dicas Técnicas

A alimentação é um dos maiores fatores no custo de produção de carne ou leite

Eventos

Eventos

De 29/04 à 03/05 estaremos na Agrishow com vários lançamentos

Mercado do Leite

- ✓ O preço do leite ao produtor registrou a terceira alta consecutiva em março, chegando a R\$ 1,4784/litro na “Média Brasil” líquida; Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, na comparação com março/18, o aumento é de 32,4% e, no acumulado deste primeiro trimestre, de 18,9%, ambas em termos reais (valores foram deflacionados pelo IPCA de fevereiro/19).
- ✓ O Índice de Captação Leiteira do Cepea (ICAP-L) registrou queda de 4,7% na “Média Brasil” de janeiro para fevereiro. As reduções mais expressivas foram observadas em Goiás e no Rio Grande do Sul, de 9,9% e 7,9%, respectivamente. São Paulo, Santa Catarina e Goiás apresentaram baixas de 4%, 3,2% e 3%, na mesma ordem. A captação em Minas Gerais recuou 2,9% em fevereiro e no Paraná, 1,9%.

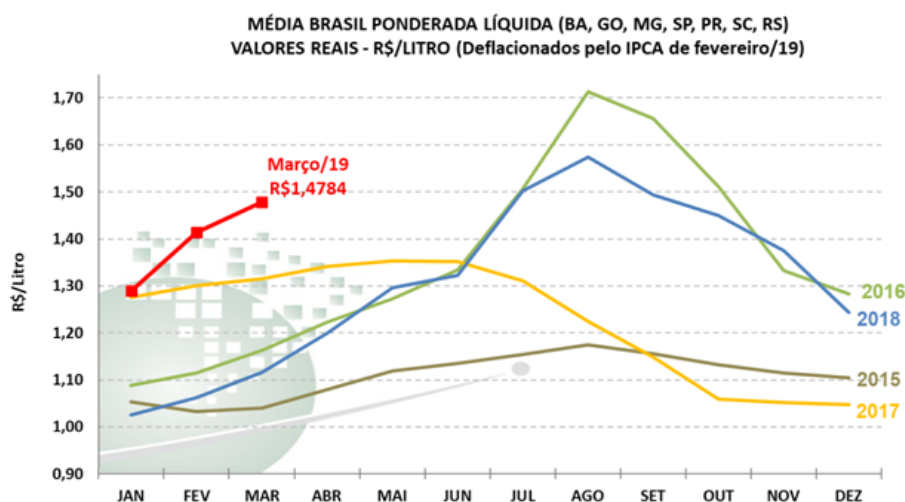


Gráfico 1. Série de preços médios recebidos pelo produtor (líquido), em valores reais (deflacionados pelo IPCA de fevereiro/19)
Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Mercado da Carne

- ✓ O cenário de valorização da cotação da arroba do boi gordo observado em março se mantém neste início de abril. Na média de todas as praças pesquisadas pela Scot Consultoria, as cotações subiram 0,5%. Segundo a consultoria a pouca oferta de boiadas e o aumento da demanda de início de mês são fatores que explicam a firmeza do mercado.
- ✓ No fechamento de hoje, onde houve variações nas referências, todas foram positivas. Destaque para São Paulo onde o preço referência para a arroba do boi gordo está em R\$157,50/@, à vista, livre de Funrural. Essa firmeza do mercado físico impactou o mercado futuro, trazendo otimismo nos últimos dias para os contratos de abril, que até o fim de março estavam precificados próximos a R\$155,00/@ e hoje estão próximos de R\$157,00/@.
- ✓ As exportações brasileiras de carne bovina cresceram 2,6% no primeiro trimestre frente a igual intervalo de 2018, para 405,7 mil toneladas. É o melhor desempenho para o período em 12 anos, informou nesta segunda-feira (8) Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec).

Município	Boi Gordo - (R\$/@ - à vista)	Boi Gordo - (R\$/@ - prazo 30 dias)	Vaca Gorda (R\$/@ - à vista)
SP Barretos	158,00	159,00	142,00
MG Triângulo	148,00	150,50	136,00
GO Goiânia	144,00	145,50	136,00
MS C. Grande	143,00	145,00	130,00
RS Pelotas (kg)	5,05	5,15	4,90
MT Cuiabá*	141,00	143,00	133,00
PR Noroeste	150,50	152,50	135,00
SC Oeste	145,00	147,00	129,00
MA Oeste	143,00	146,00	133,00
PA Marabá	140,00	142,00	130,00

Dicas Técnicas

A alimentação é um dos maiores fatores no custo de produção de carne ou leite. Na busca de soluções para a redução desse custo produtores e técnicos buscam alimentos alternativos, alteram a formulação da dieta, lançam mão de aditivos e estratégias de manejo alimentar. Todas as alternativas são válidas no objetivo de se maximizar desempenho e lucro na atividade, mas nem sempre a redução de custos na alimentação se dá de forma efetiva, seja por falta de equipamentos ou, em vários casos, pelo desconhecimento dos recursos que os equipamentos de alimentação oferecem.

O uso de Vagão Misturador no preparo de dietas totais (TMR) tem como vantagens, do ponto de vista nutricional, que em cada bocado os animais de produção consumam uma dieta balanceada de nutrientes de acordo com suas exigências e reduzam o risco de distúrbios digestivos, estabilizando o pH ruminal e otimizando a digestão. Se corretamente balanceada a TMR pode aumentar a produção em mais de 5%, o teor de gordura e outros componentes do leite; e para animais de corte aumentar o ganho de peso e uniformidade nos lotes.

O gerenciamento dos recursos técnicos de um bom Vagão Misturador é feito pela balança por meios eletrônicos e, dentre vários recursos, é possível se medir com precisão as quantidades de forragens, concentrados e suplementos em dietas previamente formuladas; a quantidade de animais que serão alimentados (lotes); controlar tempo de mistura e processamento da forragem; descarregar a dieta nas quantidades desejadas e outras tantas formas de se facilitar o manejo nutricional.

Como parte do trabalho de consultoria, para a Nogueira Máquinas Agrícolas, realizamos uma avaliação do impacto do gerenciamento na alimentação de um rebanho leiteiro que utiliza um Vagão Misturador Nogueira VMN 6.0 com balança modelo DG 500 – Dinamica Generale® na alimentação de um rebanho de 50 vacas em lactação (25 Holandesas e 25 Jersey). A dieta era composta por silagem de milho; silagem pré secada; casquinha de soja e ração comercial com inclusão de minerais e aditivos.

Antes da avaliação o ajuste na alimentação das vacas era feito somente de modo “visual” com base na quantidade de sobras presente na linha do cocho antes do primeiro trato. Se tinha muita sobra a quantidade oferecida era menor nos tratos diários seguintes, e quando não se tinha sobra a quantidade oferecida era aumentada.

A balança teve seu sistema de gerenciamento atualizado em 24/out e iniciou-se o acompanhamento e ajustes nos tratos seguintes por um período de 30 dias. A sobra aceitável foi definida em 5% do total oferecido, de modo a buscar o máximo consumo e minimizar as perdas, uma vez a dieta das vacas em lactação é a mais cara na fazenda. Na pesagem dos ingredientes o objetivo era buscar uma maior precisão e minimizar variações, para mais ou para menos, nas quantidades dos ingredientes da dieta.

A qualidade da mistura foi ajustada por meio das peneiras “Penn State Box” de modo que não houvesse rejeito pelos animais e sim uma sobra muito similar à dieta oferecida.

Técnicos da Nogueira Maquinas fizeram um treinamento para os funcionários e gerência da propriedade sobre as funções e mecanismos de gestão de informações. Os dados de pesagem eram baixados a cada três dias e organizados em planilhas eletrônicas.

Resultados:

- ✓ Observa-se nos gráficos, para as vacas Holandesas e Jersey, que o consumo foi estabilizado e as sobras diminuíram sensivelmente com o monitoramento mais preciso das quantidades de alimentos nas dietas e a gestão da quantidade de sobras;
- ✓ Os custos com alimentação das vacas foram reduzidos com a maximização do consumo e redução das sobras. Maior consumo resultou em aumento na produção de leite.
- ✓ Antes do gerenciamento da alimentação as sobras eram destinadas a outras categorias da fazenda, imaginando-se ser uma “redução de custos”. Com a redução das sobras essas categorias passaram a receber também uma dietas mais adequada às suas exigências, que eram de custo bem menor que as sobras das vacas em lactação;

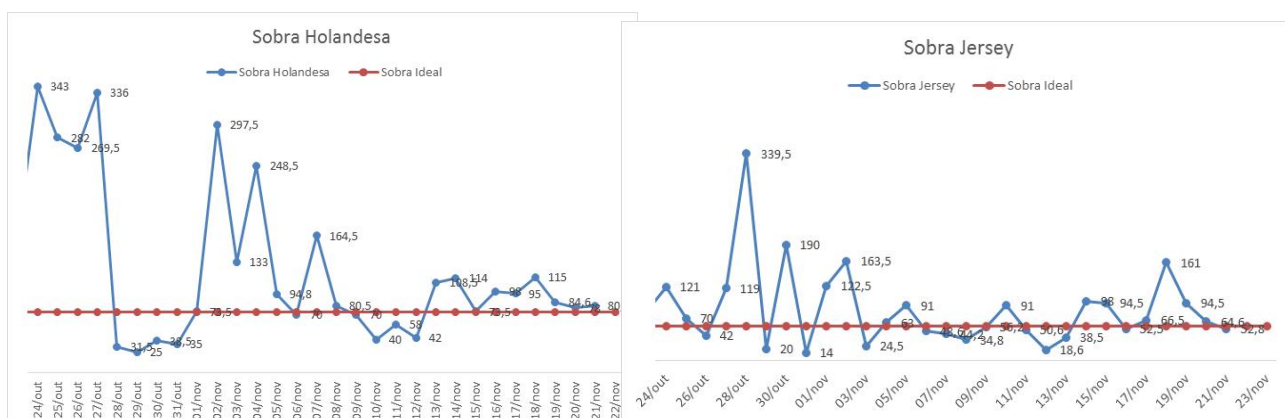


Gráfico: Variação nas sobras das dietas de vacas Holandesas e Jersey

No gráfico seguinte temos a variação na pesagem dos ingredientes que compunham as dietas das vacas em lactação:

- ✓ Todas as informações necessárias estavam disponíveis e foram facilmente baixadas conectando-se um “pen-drive” na balança. Os resultados foram organizados em planilhas de Excel;
- ✓ Nota-se que havia grande variação nas quantidades pesadas, mas que aos olhos dos funcionários não pareciam ser representativas, por ficarem entre 4 a 10% do peso, de acordo com o tipo de alimento;

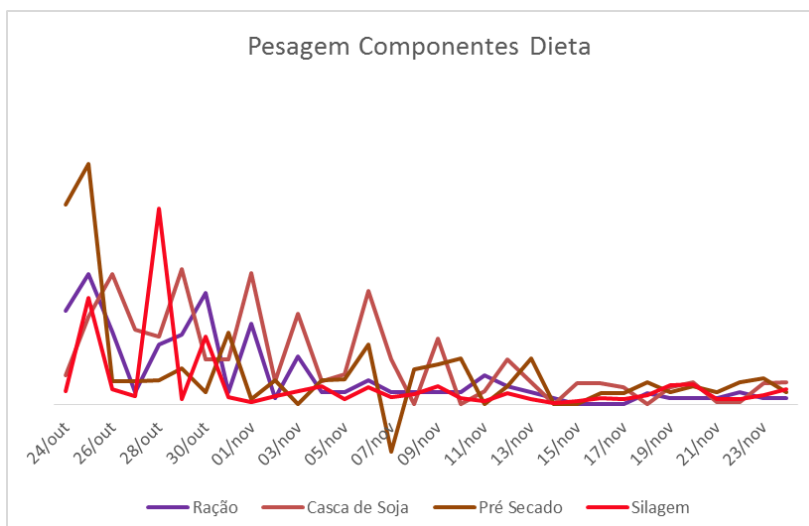


Gráfico: variação na pesagem diária dos ingredientes da dieta

Resultados:

- ✓ A orientação, treinamento e compartilhamento dos resultados com os funcionários foram determinantes para maior precisão na obtenção, interpretação e gestão das informações;
- ✓ Os erros na pesagem de alimentos concentrados em muitas das vezes se davam por excesso, quando após atingir o peso esperado “a sobra” era também colocada no Vagão Misturador por ser difícil devolvê-la ao silo.
 - Uma bombona plástica para colocar o excedente da pesagem ao lado do silo resolveu o problema;
- ✓ Os erros de pesagem na casca de soja, por exemplo, eram em média de 6 a 8%, o que no final de um ano daria a quantidade necessária para um mês de alimentação. Após acompanhamento e ajustes de manejo foi praticamente zerado;
- ✓ Os erros na pesagem de silagem de milho, quando em excesso, eram próximos de 4 a 5%. Na pesagem diária não parecia ser expressivo, mas quando corretamente avaliado é como se a cada 25 dias de alimentação fosse perdido um dia da quantidade necessária de silagem. Após novo treinamento dos operadores e acompanhamento diário as variações não passaram de 0,5 a 1% ao dia.
 - Os erros na pesagem dos volumosos, silagem de milho e silagem pré secada, se davam, principalmente, pelo mau posicionamento da plaina/fresa, e foi ajustado com orientação e treinamento pelos técnicos da Nogueira
- ✓ A maior precisão da pesagem e da quantidade fornecida aproximaram a dieta formulada pelo nutricionista à dieta efetivamente consumida pelos animais, estabilizando a produção e diminuindo sensivelmente os custos com alimentação, já que as perdas por meio de sobra desnecessária foram reduzidas;

Na compra de um Vagão Misturador escolha um produto de alta resistência, fácil operação e com equipamentos para pesagens precisas e gestão das informações. Uma boa assistência técnica, com pessoal treinado e com conhecimento de campo para acesso e processamento das informações são fundamentais para gestão da alimentação dos rebanhos. Certamente você terá uma redução de desperdícios e menor custo de alimentação. Fica a dica!!!

Eventos



Na Agrishow 2019 que acontece em Ribeirão Preto-SP nos dias 29/04 à 03/05 visite nosso estande na rua C - Bloco 8D e confira grandes lançamentos que preparamos além é claro da nossa completa linha de Colhedoras, Fenação e Misturadores que fazem da nossa marca ser pioneira e tradicional quando o assunto é alimentação animal.

